

CLIPPING IMPRESSO 15/12/2017



INDICE

1.	JORNAL ESTADO DO MARANHÃO
	1.1. CASO DÉCIO SÁ
	1.2. POSSE
	1.3. VARA CRIMINAL
2.	JORNAL O DEBATE
	2.1. CONVÊNIOS
3.	JORNAL O IMPARCIAL
	3.1. DESEMBARGADOR
	3.2. POSSE
4.	JORNAL O PROGRESSO
	4.1. CASO DÉCIO SÁ
	4.2. POSSE
	4.3. SERVENTIAS EXTRAJUDICIAIS
	4.4. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE
5.	JORNAL PEQUENO
	5.1. CASO DÉCIO SÁ
	5.2. DECISÕES
	5.3. DESEMBARGADOR
	5.4. JUÍZES
	5.5. POSSE

Justiça solta *Júnior Bolinha*, envolvido no Caso Décio Sá

Desembargadores do TJMA acataram pedido da defesa, que alegou excesso de prazo da prisão do acusado, sem que houvesse julgamento; José Alencar Miranda e Gláucio Alencar também estão soltos

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) determinou, ontem, a soltura de José Raimundo Sales Chaves Júnior, o *Júnior Bolinha*, o último dos envolvidos na morte do jornalista e blogueiro Décio Sá. José de Alencar Miranda Carvalho e Gláucio Alencar Pontes Carvalho já estavam em prisão domiciliar. Estão presos apenas o matador do jornalista, Jhonathan de Sousa Silva, e o motociclista Marcos Bruno Silva de Oliveira, que já foram julgados e condenados.

Júnior Bolinha estava preso preventivamente desde 2012, acusado de ser um dos mandantes do assassinato do jornalista Décio Sá. Ele foi posto em liberdade por excesso de prazo, sem que houvesse julgamento.

O desembargador Jose Luiz de Almeida, relator do processo, teve o seu voto acompanhado pelos desembargadores José Bernardo Rodrigues e Guerreiro Júnior. Só este ano, dois pedidos de soltura do acusado já haviam sido negados um pelo Superior Tribunal de Justiça e outro pelo Superior Tribunal Federal.

Há duas semanas, a Sexta Turma do STJ afastou a tese de excesso de prazo na prisão de *Júnior Bolinha* em virtude da complexidade da ação penal, que ainda aguarda julgamento em primeira instância e lhe negou o habeas corpus.

O próprio STJ já havia liberado

Gláucio Alencar, apontado como outro mandante do crime contra a vida do jornalista. Ele agora precisa apenas cumprir recolhimento domiciliar noturno e aos fins de semana em relação tanto ao Caso Décio quanto ao processo da agiotagem.

Ao STJ, a defesa do empresário apresentou o pedido de habeas corpus, alegando excesso de prazo da prisão provisória, que já dura cerca de quatro anos. Segundo a defesa, ainda não há previsão de julgamento, apesar de a fase de instrução do processo ter sido finalizada em 2013.

O crime

O assassinato do jornalista Aldenísio Décio Leite de Sá, o Décio Sá, na noite do dia 23 de abril de 2012, teve grande repercussão. O jornalista da editoria de Política de O Estado foi alvejado com seis tiros de pistola ponto 40, em um bar na Avenida Litorânea.

O crime foi motivado por denúncias de casos de agiotagem no Maranhão, feitas pelo jornalista em seu blog. As investigações mostraram que os envolvidos no assassinato faziam parte de uma quadrilha de agiotas, que emprestava dinheiro para financiar campanhas de candidatos a prefeito que pagavam a dívida com dinheiro público quando venciam as eleições. A morte do jornalista levou às investigações da Polícia Civil do Maranhão e da Polícia Federal, que encontraram ligação de pelo menos 41 prefeituras maranhenses, no período de 2009 a 2012, com cerca de R\$ 100 milhões de recursos estaduais e federais desviados.

O inquérito policial indiciou 12 pessoas como envolvidas na morte do jornalista, Gláucio Alencar, José de Alencar Miranda, Ronaldo Ribeiro, Alcides Nunes da Silva, Joel Durans Medeiros, Júnior Bolinha, Fábio Capita, Fábio Aurélio, o Buchecha, Jhonatan de Souza Silva, Marcos Bruno de Oliveira, o Amaral, Shirliano Graciano de Oliveira, o Balão, e Elker Farias Veloso. Desses, apenas Jhonatan e Marcos Bruno foram julgados. Gláucio, José de Alencar e Júnior Bolinha permaneciam presos. Os outros foram impronunciados (com o Blog do Gilberto Léda) •





José Raimundo Sales, o Júnior Bolinha, beneficiado com habeas corpus

Posse no TJMA

O grande acontecimento desta sexta-feira em São Luís é a posse da nova mesa diretora do Poder Judiciário do Maranhão, composta pelos desembargadores José Joaquim Figueiredo dos Anjos (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça).

A solenidade acontece às 10h, no Plenário do Tribunal de Justica do Maranhão.

Os novos dirigentes do Poder estadual foram eleitos para o biênio 2018/2019. E o desembargador José Jorge Figueiredo dos Anjos saudará os eleitos.

Posse no TJMA 2

A solenidade de posse dos novos dirigentes do TJMA será precedida por uma missa em ação de graças, às 8h, na Catedral Metropolitana, a ser celebrada pelo padre Cláudio Corrêa.

O desembargador José
Joaquim Figueiredo dos Anjos –
que assumirá o cargo no lugar do
desembargador Cleones Cunha
(biênio 2016/2017) – afirmou que
pretende atuar numa gestão em
conjunto com os colegas
desembargadores, órgãos da
Justiça como Defensoria Pública,
Ministério Público, Ordem dos
Advogados, e com os Poderes
Executivo e Legislativo, buscando
a melhoria das condições de
trabalho na Justiça de 1º Grau.

Posse no TJMA 3

Natural do Município de São João Batista, o novo presidente José Joaquim graduou-se em Direito pela Universidade Federal do Maranhão, em 1978. Iniciou sua vida funcional como advogado e procurador do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Maranhão (DER), em 1978.

E ingressou na magistratura em maio de 1987.

Em dezembro de 2006, foi eleito para o Tribunal de Justiça, pelo critério de merecimento, na primeira votação aberta para escolha de desembargadores da história do TJMA.

TRIVIAL VARIADO

A Associação dos Magistrados do Maranhão será palco na noite de hoje de um grande jantar de confraternização em homenagem aos novos membros da Mesa Diretora do TJMA que serão empossados na manhã desta sexta-feira.

Morte em Balsas

Após um ano, família chora a dor da perda de Karina Brito

Um ano após a morte de jovem, durante ação da polícia, a SSP ainda não apontou os culpados pela morte de Karina Brito. POLÍCIA 9

Após um ano, família chora a dor da perda de Karina Brito

Indiferença do governo é demonstrada pela Secretaria de Segurança Pública, que não se pronunciou sobre os culpados da operação policial que culminou com a morte da jovem em dezembro do ano passado, em Balsas

THIAGO BASTOS Da equipe de O Estado

madrugada do dia 15 de dezembro do ano passado jamais será esquecida por Kamila Brito, irmã de Karina Brito, morta de forma brutal durante operação da polícia. Elas retornavam de um velório de um amigo, em uma local**i**dade na cidade de Balsas (sul do estado), quando foram abordadas por veículos não identificados (segundo a versão da irmã sobrevivente). Mesmo diante da gravidade do caso e após um ano do episódio, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP), silenciou sobre o caso e não informou, até o momento, quais foram os culpados pela morte de Karina Brito.

Sem qualquer pronunciamento do governo, a família de Karina Brito ainda chora a perda da jovem, definida como "alguém cheia de sonhos para realizar". Segundo Kamila Brito, não foi feita justiça no caso. "Até agora, nada! Nem a Justiça e tampouco nenhum parecer dos órgãos de segurança. Foi literalmente uma morte à toa", disse.

O último parecer da cúpula da SSP sobre o caso foi repassado em julho deste ano a **O** Estado. À épo-

Resultado da investigação não foi divulgado

Silêncio sobre o caso mostra indiferença

ca, a pasta informou que o inquérito sobre o caso estava em fase final de conclusão e que, em breve, seria remetido à Justiça. A SSP não informou o que resultou da apuração interna sobre o caso, que apuraria a responsabilidade dos policiais militares e civis envolvidos na fatídica operação que resultou na morte de Karina Brito.

Sem resposta, resta à família de Karina Brito se resguardar nas lembranças e na fé. Hoje (15), deverá ser celebrada uma missa na cidade de Balsas às 19h na Igreja Matriz. "O que nos resta neste momento é estar mais unidos do que nunca e lembrar do quanto a minha irmã era feliz. Uma jovem cheia de sonhos. Mas tudo isso desapareceu apenas em uma noite", disse Kamila Brito.

Kamila, para superar o trauma vivido naquela madrugada, faz tratamento psicológico. "Foi um grande trauma na minha vida e que aos poucos estou conseguindo superar", afirmou.

Relembre

Inicialmente, a cúpula da SSP, por meio do secretário Jefferson Portela, informou que o veículo conduzido pelas jovens foi abordado e, em seguida, alvo de vários tiros pois as mesmas teriam "furado" uma barreira policial, que teria sido montada, pois a polícia estava atrás de um bando suspeito de assalto a banco em Fortaleza dos Nogueiras.

No entanto, em entrevista exclusiva concedida por telefone a **O** Estado após a morte de Karina Brito, a irmã da vítima, Kamila Brito contestou veementemente a versão oficial e disse que não passou por nenhum bloqueio feito pela polícia. Segundo ela, as irmãs fugiram, pois pensavam que seriam assaltadas. "Foi tudo muito rápido, mas nenhum dos veículos tinha um giroflex ou mesmo um logotipo identificando que era da polícia", disse Kamila Brito.

Imagens de câmeras de segurança de estabelecimentos comprovaram que a versão de Kamila Brito era verdadeira. Dias após ter a versão contestada, questionado por **O Estado**, o secretário Jefferson Portela limitou-se a dizer que os fatos seriam elucidados a partir das investigações.

Repúdio

O caso ganhou grande repercussão e gerou indignação de órgãos ligados à defesa da sociedade. Em nota, a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH) afirmou na ocasião "que a sociedade repudiava o episódio, que revelava imperícia e despreparo da ação policial".



ÚltimaHora

TJ e FAMEM firmam parceria



Os presidentes do Tribunal de Justiça e da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão, desembargador Cleones Cunha e o prefeito Cleomar Tema, respectivamente, assinaram, nesta quarta-feira (13), termo de compromisso para implantação do Programa de Atenção Integral para Pessoas com Transtornos Mentais em Conflito com a Lei do Maranhão (PAI-MA).

Também participaram da cerimônia os desembargadores Froz Sobrinho e Anildes Cruz; além de representantes de outras instituições parceiras da ação.

A FAMEM, como entidade representativa das cidades maranhenses, trabalhará em conjunto com o Poder Judiciário no sentido de divulgar as ações do programa perante a municipalidade.

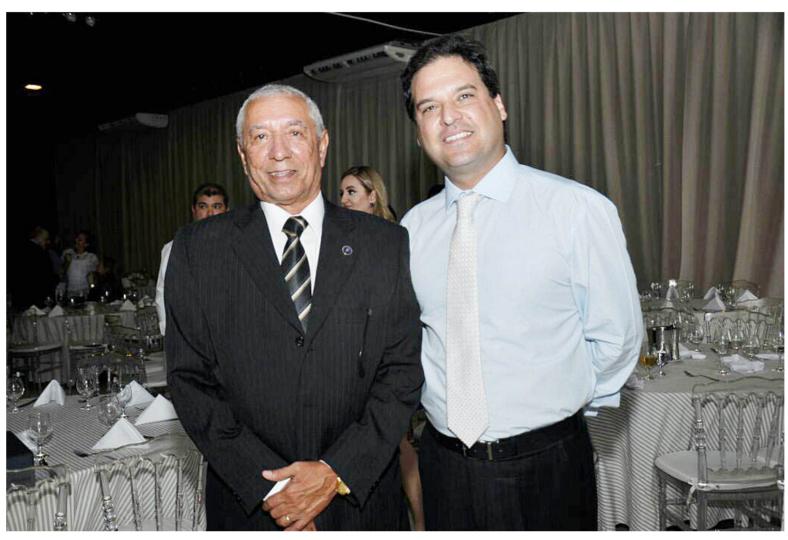
O juiz Fernando Mendonça (2ª VEP), que já trabalha com a questão da saúde mental de pessoas em conflito com a lei há vários anos, explicou que a celebração do termo representa melhoria para a saúde e segurança pública do estado, pois vai garantir avaliações sociofamiliares e perícias psiquiátricas das pessoas com problemas de saúde mental em conflito com a lei, por equipes especializadas, inclusive desde as primeiras suspeitas.

"A partir de agora teremos redes de atenção à saúde, aumentando os conhecimentos e disseminando informações sobre esse importante tema", frisou.

Cleones Cunha também comentou a preocupação do Poder Judiciário em buscar melhor assistência às pessoas com transtornos mentais em conflito com a lei, inclusive como forma de respeitar o princípio da dignidade da pessoa humana.

As ações são voltadas para a atenção das pessoas que possuem algum tipo de transtorno mental comprovado por perícia médica e que estão em conflito com a lei, através da conjugação de políticas públicas estaduais, em conformidade com a Lei Federal n° 10.216/2001 e demais instrumentos normativos relacionados.

De acordo com o termo, entre as obrigações do Poder Judiciário estão a promoção de ações que contribuam para a implementação e a consolidação das interfaces entre o sistema de justiça criminal e a Rede de Atenção à Saúde (RAS) em âmbitos estadual, regionais (pelas comarcas e regiões de saúde) e municipais, por ações articuladas entre a UMF e as direções estadual e municipais do SUS.



O advogado Gustavo Sauáia (da GS Advogados Associados) foi parabenizar Luiz Gonzaga Almeida Filho (D) no almoço em sua homenagem, quarta-feira, no Class Eventos, como um dos novos desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Luiz Gonzaga e mais José Jorge Figueiredo dos Anjos e Josemar Lopes dos Santos elevam para 30 o número de membros daquela Corte

TJ empossa nova Mesa Diretora hoje

POLÍTICA

PODER JUDICIÁRIO · · · · · ·

TJ empossa nova Mesa Diretora hoje

A nova Mesa Diretora do Poder Judiciário do Maranhão – composta pelos desembargadores José Joaquim Figueiredo dos Anjos (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedorgeral da Justiça) – toma posse hoje, às 10h, em sessão solene no Plenário do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Os novos dirigentes do Poder

estadual foram eleitos no dia 4 de outubro deste ano, pelo Pleno do Tribunal de Justiça, para o biênio 2018/2019. Diversas autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Maranhão e de outros estados irão prestigiar a cerimônia. O desembargador José Jorge Figueiredo dos Anjos saudará os eleitos.

A solenidade será precedida por uma missa em ação de graças, às 8h, na Catedral Metropolitana, a ser celebrada pelo padre Cláudio Corrêa.

O desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos – que assumirá o cargo no lugar do desembargador Cleones Cunha (biênio 2016/2017) – afirmou que pretende atuar numa gestão em conjunto com os colegas desembargadores, órgãos da Justiça como Defensoria Pú-

blica, Ministério Público, Ordem dos Advogados, e com os Poderes Executivo e Legislativo, buscando a melhoria das condições de trabalho na Justiça de 1º Grau.

"Trabalharemos uma gestão transparente, com ética e em busca constante pelo aperfeiçoamento da Justiça para garantir uma prestação jurisdicional ágil e eficiente", assinalou o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

P.: 15

Posse no TJ

O desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos toma posse hoje na presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão. A solenidade vai acontecer, às 10h, na Sala das Sessões Plenárias, no Palácio Clóvis Bevilácqua, do TJ. Também serão empossados Lourival de Jesus Serejo Sousa e Marcelo Carvalho Silva, respectivamente, nos cargos de vicepresidente e corregedor-geral da Justiça daquela Corte.

Justiça manda soltar mais um envolvido na morte de jornalista

A 2º Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão determinou ontem a soltura de José Raimundo Sales Chaves Júnior, o Júnior Bolinha, acusado de ser um dos mandantes do assassinato do jornalista Décio Sá. Na semana passada, deixou a prisão Gláucio Alencar, também apontado como mandante P8c1

Mais um acusado de envolvimento no assassinato do jornalista Décio Sá é colocado em liberdade

Nessa quinta-feira (14), a Justiça, por meio de decisão da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), mandou soltar José Raimundo Sales Chaves Júnior, o Júnior Bolinha, acusado de ser um dos mandantes do assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido em abril de 2012, em São Luís.

O relator do caso foi o desembargador José Luiz de Almeida, que foi acompanhado em seu voto pelos desembargadores José Bernardo Rodrigues e Guerreiro Júnior. Em sua decisão, José Luís Almeida determinou a soltura por excesso de prazo, sem que houvesse julgamento.

Gláucio Alencar, outro acusado de mandar assassinar Décio Sá, foi liberado na semana passada. Ele agora precisa apenas cumprir recolhimento domiciliar noturno e aos fins de semana.

Com a decisão, os supostos mandantes do assassinato, Fábio Capita, Fábio Buchecha, José Miranda, Gláucio Alencar e agora Júnior Bolinha, à exceção do executor, Jonathan de Sousa, já condenado, estão em liberdade.



TJ empossa novo juiz da 3ª Vara Criminal de Imperatriz

Foi empossado na manhã dessa quinta-feira, 14, no gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), o juiz José Jorge Figueiredo dos Anjos Júnior, que passa a atuar na 3ª Vara Criminal de Imperatriz (entrância intermediária). O magistrado foi promovido pelo critério de merecimento, na sessão Plenária Administrativa extraordinária dessa quarta-feira (13), deixando a Vara Única da Comarca de Guimarães (entrância inicial).

O juiz José Jorge Figueiredo Junior, que também já atuou na comarca de Alcântara, agradeceu pelo reconhecimento de seu trabalho e disse sentir-se renovado para assumir a nova unidade judicial.

Além do presidente do TJMA, desembargador Cleones Cunha, participaram do ato de posse o presidente eleito da Corte, desembargador Joa-



Juiz José Jorge Figueiredo Junior foi empossado pelo presidente do TJ, desembargador Cleones Cunha

quim Figueiredo; a corregedora-geral da Justiça, desembargadora Anildes Cruz; o desembargador José Jorge Fi-

gueiredo; o presidente da Associação dos Magistrados (AMMA), juiz Ângelo Santos; além de outros juízes que foram titularizados em comarcas do interior do Estado, nesta mesma data. (Juliana Mendes – Asscom TJMA)

Novo sistema de comunicação de veículos, e-CVV é lançado no Detran-MA

Fotos: Divulgação





Apresentação do e-CVV, novo sistema de comunicação de veículos

O Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran-MA) e a Corregedoria Geral de Justiça (CGJ-MA) apresentaram, nessa quinta-feira (14), na sede do Detran-MA, na Vila Palmeira, o Comunicado Eletrônico de Venda de Veículos (e-CVV), resultado de uma parceria entre as duas instituições. O novo sistema online vai garantir mais segurança e comodidade aos usuários do Departamento, durante o processo de comunicação de venda dos veículos.

O e-CVV permite aos cartórios extrajudiciais de Tabelionato de Nota terem acesso à base de dados do Detran-MA. A partir da próxima da semana, no momento em que o vendedor e o comprador do veículo forem ao cartório reconhecer a assinatura do Certificado de Registro de Veículo (CRV) terão a opção de verificar se o veículo possui algum tipo de pendência ou restrição.

O e-CVV também permite que a comunicação da venda do veículo para o órgão de trânsito seja automática, evitando transtornos ocasionados pela não transferência da propriedade, como, por exemplo, processos judiciais ou multas de trânsito geradas meses após a venda. O sistema foi apresentado pelo presidente da Associação de Tabelionatos de Notas e Registro de Títulos e Documentos do Estado Maranhão, Thyago Ribeiro.

De acordo com a diretora geral do Detran-MA, Larissa Abdalla Britto, a comunicação eletrônica de venda de veículos vai evitar um problema comum que chega ao atendimento do Departamento, causado pela não transferência de propriedade.

"Quando o comprador não faz a transferência de propriedade do veículo no prazo determinado pelo Código de Trânsito Brasileiro, isso causa uma série de transtornos na vida do vendedor. Principalmente quando ele perde contato com esse comprador e o veículo continua registrado em seu nome", explica Larissa.

"Por esse Termo de Cooperação, assinado entre Detran-MA e o Tribunal de Justiça, estamos possibilitando que esse vendedor seja resguardado de toda e qualquer responsabilidade sob o veículo, após a comunicação da venda", acrescentou.

Segundo a corregedora geral da Justiça, a desembargadora Anildes Cruz, o sistema de comunicação eletrônica de venda do veículo também vai ajudar a reduzir o número de processos judiciais de responsabilização civil. "A parceria com o Detran-MA é muito importante. Com o serviço, vamos facilitar a vida das pessoas, evitar transtornos e processos na justiça e contribuir no combate às fraudes envolvendo esse tipo de negociação", finalizou.

Escola Municipal Renato Moreira recebe caravana "Arte e Cidadania"

Na programação, palestras, contação de histórias e apresentações musicais e de danças

A abertura da programação foi com uma palestra do representante da Vara da Infância e Juventude, Claverson Lindoso, que abordou sobre o perigo das drogas à sociedade, sobretudo às crianças e adolescentes, público-alvo do projeto. "Sempre é produtivo levar um pouco de mensagem de alento aos estudantes para que se afastem das drogas, de problemas como

bullying e conheçam um pouco da legislação", avaliou. O agente elogiou a parceria com o município.

Alunos da escola declamaram poesias, fizeram apresentações musicais e dançaram o "Cacuriá", após oficinas realizadas na própria unidade de ensino. Neste encerramento especial, o Coral de Imperatriz "Os Timbiras", sob a regência do maestro Giovane Pietrinni, encantou o público com as canções natalinas. A sorveteria 2 Irmãos, parceira do projeto, distribuiu picolés aos alunos.

"Hoje conseguimos trazer muitas alegrias aos estudantes, professores e pais. Estamos muito felizes. Agradeço a Deus, ao prefeito e aos coordenadores que têm se empenhado bastante para realizar este projeto maravilhoso", avaliou o presidente da Fundação Cultural, José Carneiro Santos Buzuca.

Segundo ele, o objetivo é melhorar ainda mais o "Arte e Cidadania", que deverá ser realizado duas vezes por mês, devido à intensa procura pelos diretores das escolas. Também será mantida a versão do projeto para as creches e pretendemos estender para as unidades de ensino estaduais. As atividades de 2017 foram encerradas e devem retomar de acordo com o calendário letivo 2018. (João Rodrigues - ASCOM)



Última edição do "Caravana Arte e Cidadania nas Escolas" deste ano contou com programação diversificada

julgamento

'Caso Décio Sá

JUSTIÇA MANDA SOLTAR 'JÚNIOR BOLINHA' APÓS ELE FICAR 5 ANOS E MEIO PRESO SEM JULGAMENTO

PÁG. 12 [C1]

julgamento

'Caso Décio Sá'

Justiça manda soltar 'Júnior Bolinha' após ele ficar 5 anos e meio preso sem julgamento

OSWALDO VIVIANI

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) decidiu ontem (14) pela soltura de José Raimundo Sales Chaves Júnior, o "Júnior Bolinha". Um dos principais envolvidos no assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido em 23 de abril de 2012. Ele foi posto em liberdade por "excesso de prazo", já que durante os 5 anos e meio em que ficou preso – boa parte desse tempo em Pedrinhas -, a Justiça nunca marcou seu julgamento. Em Pedrinhas, "Bolinha" casou de novo e chegou a trabalhar como costureiro.

"Bolinha" foi preso na "Operação Detonando", da Polícia Civil maranhense, desencadeada em 13 de junho de 2012.

Ele foi acusado de ser um dos mandantes do assassinato de Décio Sá, junto com os acusados de agiotagem Gláucio Alencar Pontes Carvalho e José de Alencar Miranda Carvalho (pai de Gláucio), também presos na "Detonando", mas que já estão soltos.



Legenda: Em Pedrinhas, 'Júnior Bolinha' aprendeu até a costurar

Em julho de 2013, "Júnior Bolinha" acusou um grande empreiteiro do Maranhão de ser o verdadeiro mandante da morte de Décio Sá, por causa das postagens do jornalista em seu blog, contra os empreendimentos imobiliários da construtora do empreiteiro. A polícia não investigou a fundo a acusação.

O relator do caso de "Júnior Bolinha" no TJ-MA foi o desembargador José Luiz de Almeida, que decidiu pela soltura do acusado, sendo acompanhado em seu voto pelos desembargadores José Bernardo Rodrigues e AntonioGuerreiro Júnior.

Neste ano, já haviam sido negados a"Bolinha"dois pedidos de soltura: um no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e outro no Supremo Tribunal Federal (STF).

Agora, dos 12 envolvidos no "caso Décio Sá", apontados pela polícia, apenas cinco estão presos, mas três deles voltaram à prisão por outros crimes. . Jhonathan Sousa Silva e Marcos Bruno Silva de Oliveira, apontados como executor e "piloto de fuga", foram condenados a 25 anos e 18 anos, respectivamente. Shirliano de Oliveira, o "Balão", Welker Farias Veloso, o "Diego", e Fábio Aurélio do Lago e Silva, o "Bochecha", estão presos, mas não por envolvimento no assassinato do jornalista. Shirliano está preso em Goiás, por tráfico de drogas, Welker cumpre pena em Minas Gerais, por diversos crimes, e "Bochecha" voltou à cadeia por roubo e clonagem de carros. Outros envolvidos, como o capitão da PM-MA Fábio Aurélio Saraiva Silva, o "Fábio Capita", o advogado Ronaldo Ribeiro e os policiais civis Alcides Nunes da Silva e JoelDurans Medeiros, foram impronunciados (não vão a julgamento) por falta de provas.



Sotaque da ilha

Herbert de Jesus Santos

HERBERTPOETA@HOMAIL.COM

SERIA PATRICÍDIO EM BARRA DO CORDA? (1)

FILHO SUSPEITO DE MATAR O PAI, O EX-PREFEITO NENZIM. O MASSACRE DE ALTO ALEGRE, O CACIQUE CABORÉ E PERPETINHA. O MESTRE GALENO BRANDES E O POETA OLÍMPIO CRUZ!





"NENZIM" E "JÚNIOR DE NENZIM" MESTRE GALENO BRANDES E OPOETA OLÍMPIO CRUZ

Manoel Mariano de Sousa, Nenzim, ex-prefeito de Barra do Corda, foi morto com um tiro de revólver calibre 38, no pescoço, na manhã de quarta-feira (6.12.), na zona rural do município. Dias após, o secretário da Segurança Pública do Maranhão, Jefferson Portela, informou que, diante das investigações da Superintendência Estadual de Homicídios, com a Delegacia Regional de Barra do Corda, a justiça determinou a prisão temporária do filho dele, Mariano de Sousa, o "Júnior de Nenzim", como o principal suspeito da morte, e já na Penitenciária de Pedrinhas.

Seria outro caso rumorejante inesquecívelà cidade, fundada pelo cearense Manoel Rodrigues de Melo Uchoa, em seu território,originalmente, de tribos canelas, do tronco dos jês, e guajajaras, da linha Tupi. No começo de 1970, soube do Massacre de Alto Alegre, eu emCurso de Auxiliar de Serviços Médicos (ASM), na Fundação Nacional do Índio (Funai), conveniada com o Sesp (Serviço Especial de Saúde Pública), em Codó, no qual passei seis meses. Eram senso comum,o CaciqueCaboré ePerpetinha Moreira, raptada, no morticínio, eu a cavalo, já na aldeia Sardinha, com o chefe Zequinha Guajajara, no P.I. (Posto Indígena) São Pedro, e no então povoado Jenipapo dos Vieira. Os primeiros barra-cordenses que tocaram para mim, sobre o trágico episódio, foram Antônio Lau (que residia na Tresidela, e lotado na aldeia Porquinha, de Canelas), e Sebastião Victor-Pereira(irmão da dona do Hotel Falcão), no Ponto (também de Canelas), colegas de estágio, aliás, e, assim que cheguei na Barra, pressurosos a me conduzirem ao Canecão, um clube de dança famoso, e ao maiestoso encontro dos rios Corda e Mearim.

Galeno Edgar Brandes, a cordialidade em pessoa— Uma antítese de Nenzim, a essa altura, emergiuo professor Galeno Edgar Brandes, que conheci já ex-prefeito de Barra do Corda, em 28.7.1993, data alusiva à Adesão do Maranhão à Independência do Brasil, quando fui prestigiado por ele na minha posse no Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM), sob a presidência do decano José Seguins. No outro dia, no lançamento do meu primeiro livro de contos, Quase Todos da pá Virada, editado pelo Sioge, um prêmio da autarquia estadual, a mim, seu funcionário, numa festa em que o Boi da Madre de Deus compareceu, o mestre de gerações do seu berço falou com a mansuetude quelhe era peculiar: para eu ser revisor e coeditor do seu título Barra do Cordana História do Maranhão. Falamos do seu dileto ex-aluno, Antônio Carlos Lima, jornalista e secretário da Comunicação do Estado, ali, no governo Lobão, e da minha estada em Barra do Corda, nos 1970.

"Ó bendito semeador de livros!" — Resumo da ópera: a obra foi publicada post mortem,em 1994,em Barra do Corda,a expensas da família,e Galeno Brandesinserido nos versos de Castro Alves, com que o desembargador Mílson Coutinho(meu confrade jornalistae escritor, no jornal Diário do Norte) fechou seu prefácio com ouro, como se hoje: "(...) Livros, muitos livros, é que está necessitando o Maranhão! E seriam todos os benditos os que, ao invés da semeadura do ódio, da desesperança, da vindita e da desenfreada deterioração moral, que semeassem, como o Padre Antônio Vieira, livros, como profetizou Castro Alves, nesse poema de todos os tempos, e para todas as gerações, O Livro e a América: 'Por isso, na impaciência/desta sede de saber/como as aves do deserto/as almas buscam beber../Ó bendito o que semeia livros,/livros a mão cheia,/e manda o povo pensar... (confrade Mílson, falharam, na Internet, os três últimos versos, no seu texto, e o Revisor, aqui, de "O bom Homero cochila, não nos deixou por menos) /O livro, caindo n'alma,/é germe que faz a planta,/é rio que corre pro mar!'

"Bananeira não dá laranja!" —Após aflorar a detenção de "Júnior de Nenzim", deu num blog, em São Luís, que "O histórico de violência da família do ex-prefeito é conhecido em todo o Maranhão. Tanto que Pedro Teles, irmão de Júnior de Nenzim, foi condenado a 21 anos de prisão pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, acusado de encomendar o homicídio do lavrador Miguel Pereira Araújo.O ex-prefeito respondia a processo, pelo desvio de R\$ 50 milhões, denúncia que foi feita em blog pelo jornalista Décio Sá, do jornal O Estado do Maranhão, assassinado a mando de agiotas". Assim, eles não dariam mais que uma bomba-relógiode fabricação caseira, desta vez, contra si mesmos, cá, em consenso, com os meus botões.

O lendário sertanista maranhense — Outra oposição evidenciada de Nenzim, Olímpio Cruz nasceu em Barra do Corda (MA), em 20.10.1909, e faleceu em Brasília, no 11.6.1996. Poeta e prosador, o autor do romance Cauiré Imana, o Cacique Rebelde, sobre A Hecatombe de Alto Alegre, em que o cacique Jauarauhusequestrou Perpetinha Moreira, de 15 anos, e a levou para a sua aldeia em Pindaré, a 700 quilômetros dali. Tem em sua biografia: "Dedicou 37 anos da sua vida à causa indígena, entre os Kanela, Krahô, Timbira, Guajajara, Krikati e Gavião, trabalhando no Serviço de Proteção aos Índios (SPI), substituído em 1967 pela Funai". Em sua bibliografia, prendeu-me a atenção Vocabulário dos Quatro Dialetos Indígenas do Maranhão, Ed. da Secretaria da Cultura do Estado, Sioge. São Luís, 1972.

Eram os poetas Olímpio Cruz e Fernando Braga — Li, na Sardinha, trechos mimeografados do Vocabulário, com a confirmação de Zequinha Guajajara de que o legendário indigenista conterrâneo estivera, com frequência, entre eles. Indo para o P.I. São Pedro, no início de 1971, pareceu-me haver visto os poetas Olímpio Cruz e Fernando Braga, na Praça Melo Uchoa, e, na minha volta, soube por Wagner Baldez (Vaguinho), que, qual Fernando Braga e eu, era dos Apicuns do genial prosador e jornalista Erasmo Dias, em São Luís, e,na Barra, servidor dos Correios:elesjá haviam voltado a Brasília. As montanhas em trabalho de parto — No DF, Fernando Bragacaprichou na gestação de Ofício do Medo, que daria à luz, em 1977, no Sioge, quando as montanhas estiveram em dores de parto, mas delas não nasceria um ridículo rato. Foi assim que, na tradução da sentença latina exponencial, na oficina, expressei-me ao diretor Jomar Moraes, ensaísta e editor, e eu fazendo a Revisão do poeta, na sua explosão, quando caixa do Banco do Estado do Maranhão, em São Luís: "Ó morte, por seis horas, eu me aluguei a ti!"

Desembargador Raimundo Barros despede-se da Corte Eleitoral

Nessa quinta (14), o desembargador Raimundo Barros se despediu da Corte do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão em razão do encerramento de seu biênio que se dará no próximo dia 17. Antes de encerrada a sessão jurisdicional, os membros proferiram palavras de carinho e reconhecimento ao magistrado, que foram precedidas de vídeo que resumiu as principais atividades desenvolvidas pelo Regional durante a presidência do desembargador Raimundo Barros (25/02 a 17/12/17). Também participaram do ato 19 servidores

recém-empossados, que ainda receberam das mãos dos membros os novos crachás de identificação funcional.

Na segunda (18), o desembargador Cleones Cunha assume a vaga de Barros como membro efetivo. Na mesma data, o juiz Júlio Praseres também tomará posse no TRE como membro efetivo na vaga aberta com o fim do biênio da juíza Kátia Coelho (15/12).

O desembargador Cleones Cunha e o juiz Júlio Praseres foram eleitos para as vagas de Raimundo Barros e Kátia Coelho pelo Tribunal de Justiça em 22 de novembro.

RETIFICAÇÃO

Na matéria publicada na edição impressa do Jornal Pequeno de ontem (14) sobre o assassinato do ex-prefeito "Nenzim", de Barra do Corda, ocorreram dois erros. O advogado ouvido pela polícia (procurado pelo filho de "Nenzim" antes mesmo de este levá-lo para a UPA) é Luis Augusto Bonfim Neto (OAB-MA 8895, na foto), e não Luiz Augusto Bonfim Neto Segundo (OAB 11449, filho do diretor do Fórum de São Luís, Sebastião Bonfim), que teve sua foto e nome erradamente publicados, equívocos pelo qual pedimos desculpas ao advogado Luiz Augusto Segundo e aos leitores do JP. O erro foi corrigido no aplicativo e no site do jornal logo na manhã de ontem (14) e uma nota de retificação (com a foto e o nome corretos) também foi publicada no blog O INFORMANTE, do JP.



Advogado Luis Augusto Bonfim Neto, ouvido na quinta

TJMA empossa novo juiz da 3º Vara Criminal de Imperatriz

Foi empossado, ontem (14), no gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), o juiz José Jorge Figueiredo dos Anjos Júnior, que passa a atuar na 3ª Vara Criminal de Imperatriz (entrância intermediária).

O magistrado foi promovido pelo critério de merecimento, na sessão Plenária Administrativa extraordinária de quarta-feira (13), deixando a Vara Única da Comarca de Guimarães (entrância inicial).

O juiz José Jorge Figueiredo Júnior, que também já atuou na comarca de Alcântara, agradeceu pelo reconhecimento de seu trabalho e disse sentir-se renovado para assumir a nova unidade judicial.



Juiz José Jorge Figueiredo Junior foi empossado pelo presidente do TJ, desembargador Cleones Cunha

Miudinhas

 A nova mesa diretora do Poder Judiciário do Maranhão – composta pelos desembargadores José Joaquim Figueiredo dos Anjos (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedorgeral da Justiça) – toma posse nesta sexta-feira (15), às 10h, em sessão solene no Plenário do TJMA.



O desembargador José Joaquim dos Anjos (E) toma posse nesta sexta-feira, às 10, na presidência do Tribunal de Justiça como sucessor de Cleones Cunha